107 - CONTROLE DE CARRAPICHO-BEIÇO-DE-BOI (Desmodium purpureum (M.) Fawc. et R.) E DE PICÃO-PRETO (Bidens pilosa L.) NA CULTURA DA SOJA (Glycine max (L.) Merr.) NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO. M.J. SCALEA \* \* Indústrias Monsanto S.A. - Cuiabá, MT.

O presente ensaio foi montado na Fazenda de Deus - município de Rondonópolis. MT.em solo Latossol Vermelho Escuro com alta infestação de carrapichobeico-de-boi. As parcelas mediram 20 m<sup>2</sup> e o delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos foram os seguintes: 1, 2 e 3: mistura pronta de (glyphosate + 2.4-D amina)<sup>1</sup> respectivamente a (360 + 480). (540 + 720) e (720 + 960) gramas de ia/ha + 4: mistura pronta de glyphosate + 2.4-D amina a (360 + 480) q ia/ha em mistura de tanque com óleo mineral a 1,5 I/ha: 5 - glyphosate<sup>2</sup> a 720 g ia/ha: 6 - glyphosate + óleo mineral a (720 g ia/ha: + 1.5 1/ha); 7 e 8: misturas de tanque de glyphosate + 2.4-D amina<sup>3</sup> a (360 + 1005) e (540 + 1005 g ia/ha); 9 - 2,4-D amina a 1005 g ia/ha; 10 - mistura de tanque de glyphosate + dicamba<sup>4</sup> a (540 + 240) g ia/ha + 11- mistura de tanque de (para $quat + diuron)^5 + paraquat + 2.4-D amina a (1.50 + 125) q ia + 250 q ia/ha + 1005$ g ia/ha): 12 - testemunha sem capina. A aplicação foi feita em 20.11.84 com pulverizador a CO2, gastando 250 l/ha de calda. A temperatura do ar era de 31º C e a do solo era de 29°C, com UR de 65%, em dia claro e sem vento. O plantio foi feito em 07.12.84 com plantadeira tratorizada, usando-se o cv. Cristalina. A composição florística no momento da aplicação era a seguinte: carrapicho-beico-de-boi: 90% de cobertura. 60cm de altura e em floração; picão-preto: 10% de cobertura, 50 cm de altura e em floração. Foram feitas avaliações de eficiência aos 15 e 40 dias após os tratamentos (DAT) e aos 25 e 60 dias após o plantio para a fitotoxicidade. Aos 70 DAT foi feita uma avaliação visando determinar a reinfestação das parcelas por sementeira nova de carrapicho-beico-de-boi. A análise dos dados nos permitem as seguintes conclusões: o 2,4-D amina não controlou o carrapicho-beicode-boi nas condições deste ensaio; glyposate + 2,4-D amina, tanto nas misturas prontas como nas misturas de tanque foram altamente eficientes no controle de carrapicho-beico-de-boi e picão-preto, em qualquer das doses testadas: glyphosate + dicamba também foram eficientes no controle de ambas as espécies; a mistura de paraquat + diuron + 2.4-D amina foi eficiente no controle de picão-preto, mas ineficiente quanto ao carrapicho-beico-de-boi; em todos os tratamentos, aos 70 DAT, a reinfestação de carrapicho-beico-de-boi por sementes germinadas após as aplicações era insignificante (não mais do que 2%), mostrando que o sistema de Plantio Direto pode ser eficiente para evitar a disseminação desta planta daninha em áreas de infestação recente, e, nenhum tratamento foi fitotóxico à cultura.

<sup>1</sup>Command, <sup>2</sup>Roundup, <sup>3</sup>DMA 806, <sup>4</sup>Banvel, <sup>5</sup>Gramocil, <sup>6</sup>Gramoxone.